

Pelos Trilhos da Velha Mogiana

- IV -

AGNELO MORATO

Itapira ficou-nos na lembrança pelos laços emocionais de quem pensa em trabalho de renúncia e sacrifício.

Dia 5 de maio. Manhã sem sol, chuvosa. Em confortável "perua", conduzida pelo Cezar Bianchi, chegamos à Mogi-Mirim.

Dai, tomamos o rumo de São João da Boa Vista, outra cidade bem paulista e bem da Mogiana, já nas primeiras saídas da Serra de Poços de Caldas.

Margêia a cidade o Rio Jaguarimir, dando-lhe retoques de paisagens digna do Alberto Ferrante.

Nosso desejo — rever o querido irmão de ideal — Peres Castelhan, jornalista desassombrado, Diretor de "A ALVORADA", jornal que prestou inúmeros e relevantes serviços à Causa da Doutrina Espírita no Brasil.

Devido ao seu temperamento e atitudes de homem emancipado, resistiu a perseguições de todo o calão.

Bem sabemos. Sempre assim: todos os combatentes do erro e preconceitos quando atingem os interesses subalternos, notadamente dos jesuítas de casaca, necessitam de ter couro grosso.

Mesmo sendo fortes, devem estar se prevenindo sempre. As perseguições surdas dos fariseus, trazem consigo pragas malditas e crimes sem nome.

Nós aprendemos a admirar muito o Peres Castelhan. Houve tempo que sua solidariedade e incentivo nos animaram muito.

Quando encetamos campanha contra a atitude de certo professor, que expulsou arbitrariamente de sua casa de ensino um de seus alunos, porque o mesmo se declarara espírita e registara as aulas de religião católica, não tivemos dúvida em protestar contra esse procedimento.

Saimos à lida. Formulamos libelos contra esse ato reacionário e mostramos que essa ilegalidade afetava à própria Constituição.

Nossos confrades daqui, a pretexto de acharem falta de tolerância, não acordaram com nosso manifesto publicado e espalhado pela cidade em forma de boletins.

Alegavam uns que não devemos suscitar represálias; outros que nosso jornal ("A NOVA ERA" só publicou o referido manifesto, após ter saído o boletim público e isso mesmo em sua terceira página) não devia sustentar campanhas ingratas...

No entanto, era nosso dever gritar, mostrar a todo o mundo que, em pleno Século XX, aconteciam aberrações dessa natureza.

Nosso desabafo encontrou eco. Criou-se o "Pestalozzi"... E de S. João da Boa Vista nos veio a palavra de encorajamento. Era a do Peres Castelhan.

De há muito devíamos ir revê-lo. Sentir o meio espírita de sua terra. Chegamos a S. João, na tarde de 5 maio.

Logo mais e eis-nos junto do Cláudio Nascimento Porto, companheiro integrado nas fileiras do Espiritismo. Jantamos com ele sob o calor fraterno de seu lar. Da. Teresinha —

sua companheira e a alacridade de sua filhinha completam acertos futuros para sua vida. Depois, a oportunidade de convívio carinhosos com os outros irmãos.

A feliz circunstância de estar com o Peres na visita ao Centro Espírita "João Batista". Salão amplo, mais repleto de desencarnados naquele dia! Enfim, outra tertúlia emotiva para ser registrada em nosso "Diário".

- 0 -

Dia 6 de maio. Destino à Campinas. Acomodamo-nos na condução que nos levaria àquela cidade. Como estávamos sós, abrimos nosso "NOVO TESTAMENTO" — carinhosa lembrança do Vinícius. Antes mesmo de tomar conhecimento com a página aberta, fomos abordado, por alguém:

— Minhas felicitações, meu amigo. Difícil encontrar-se com pessoas interessadas por esse livro santo. E apertou-nos as mãos afetuosamente.

Era, se não nos enganamos, um Ministro Protestante. Antes de nos refazer da surpresa, fez-nos esta pergunta:

— O sr. é crente, não?

— Do Evangelho? — perguntamos-lhe.

— Sim. Nós somos evangélicos e alegramo-nos muito ter contato com irmãos...

Antes do término de suas considerações, falamos-lhe firme:

— Reverendo, nós somos espíritas. E irmãos também, já se vê.

Mal estar geral. Pois, com ele, outros de sua turma acercaram-se de nós, muitos, mostrando-nos também edições do "NOVO TESTAMENTO".

Instantes mais e o distinto amigo, sorrindo, diz:

— Ah! então o sr. é um espírita inteligente. Lê a palavra de Deus.

— Nem mais inteligente, nem diferente, Reverendo. Não sabemos qual o juízo que gosam, em geral, os espíritas ante essas conclusões — Todos nós lemos o Evangelho do Senhor.

E já bastante frio, em seu entusiasmo, nosso irmão protestante, falou-nos:

— É. Muitos têm o Evangelho! Muitos. Mas têm a mania de querer dar-lhe interpretação-s arbitrárias...

Falou-nos assim e foi sentar-se pouco adiante de nós. Durante a viagem toda, jamais seu olhar se voltou para nosso lado.

Tentamos palestrar com ele, de novo. Nada. Oferecemos-lhe café, em uma das paradas. Nada.

Abriu seu Breviário e leu-o no percurso todo. Ao descer, em Campinas, procurámo-lo para as despedidas. Seu olhar penetrou em nós com esta expressão carinhosa:

— Pobre criatura! Está irremediavelmente perdida...

- 0 -

Momentos depois estávamos em meio a gloriosa Cidade das Andorinhas, à procura de nossos companheiros espíritas...

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicaio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXV
N. 914

Nossos Problemas Atuais

JOSÉ RUSSO

respeitando o direito alheio.

De quando em vez, tomamos conhecimento do drama dos tarados, dos barba-azul, monstros que zombam de tudo e sorriem diante do carrasco como inconscientes dos horrores cometidos contra vidas humanas, enleamando a dignidade e a honra das criaturas.

Para nos corações o cismar de dias negros que se avizinhavam. Tudo fez pensar que o sol da alegria, da abundância que traz a tranquilidade, do amor que governa a vida, se tenha apagado, cobrindo as almas num manto de trevas. A preocupação tensa, contínua, exigindo ação para a manutenção da vida; a carestia impendendo sobre mínguidos orçamentos, a ronda da fome trazendo sob seu pálio descolorido o cortejo de enfermidades; o sofrimento dos vivos invejando o socêgo dos mortos; o strito permanente nas competições para que o amanhã seja mais promissor, tudo enfim, quanto impõe ao indivíduo deveres e obrigações inadivéis, constitui interminável agonia das legiões em trânsito neste vale de lágrimas...

Lançamos nossas vistas para as esferas de ordem material, focalizando aspectos tênues do mourear dos povos em busca de melhores condições de vida. Certo é que em duas colunas não seria possível uma ilustração das variantes onde se debatem as classes lutadoras, que produzem nos vários departamentos do trabalho, o indispensável celeiro que alimenta as coletividades.

Porém, afastemo-nos alguns passos da gleba terrena, e atentemos serenamente para os serviços de ordem espiritual, afeitos a todos os credos religiosos. Descubramos aos olhos dos que nunca viram, mas sim apenas imaginaram a dor alheia através psicose mentais, o quadro lancinante esterilizado pelos que perderam o uso da razão, os loucos na voz popular dos ignorantes e psicopatas na linguagem doutra da ciência, e os obsidiados, na acepção verdadeira da doutrina espírita, única que apresenta uma teoria corroborada pela intrançigância dos fatos cimentados em provas irrefutáveis onde quer que tenham sido feitas pesquisas sérias e instrutivas.

Queremos dizer que o problema atual que merece maior cuidado e toda a atenção dos poderes constituídos, das au-

toridades sanitárias e dos departamentos assistenciais, e também, e com maior razão, dos espíritas esclarecidos nesse terreno — é representada pelo número de doentes mentais, obsidiados que buscam hospitais e sanatórios numa situação desesperadora. Não pretendemos apresentar dados estatísticos, mas podemos afirmar que todos os sanatórios para dementes, quer oficiais ou particulares, estão sofrendo com a superlotação, devido a onda crescente desse mal insidioso que fez penar milhares de pessoas.

Tomamos para exemplo a Casa de Saúde "Allan Kardec" fim de dar uma amostra do que se passa nesse terreno.

Durante o ano de 1952 foram internados, 232 enfermos de ambos os sexos. Entretanto, os casos recusados por falta de vagas elevaram-se a 429. Sabemos que os hospitais psiquiátricos particulares ou oficiais estão sempre superlotados, principalmente Franco da Rocha e sua filial de Santa Tereza. Os pequenos hospitais espíritas para tratamento de obsidiados se encontram a braços com duas dificuldades: falta de alojamentos e recursos hospitalares e ausência de verbas e recursos monetários para atenderem à grande quantidade de enfermos que os procuram.

Este aspecto dos problemas atuais se amplia continuamente em nosso país. O fenômeno está aos olhos de todos e raros aqueles que não conhecem um caso. Nós que estamos colaborando num departamento destinado à cura dos dementes, podemos dizer o que se passa. Dizem que além de outras fontes de males, a loucura avança e se propaga no Brasil. Se temos necessidades de prover a nossa subsistência material, maior ainda o dever de assistirmos aos enfermos mentais, pois que o espírito possui um meio poderoso e eficiente para aliviar os que sofrem e em grande porcentagem encaminhá-los à cura radical.

Que todos os espíritas bem orientados e penetrados de seus deveres não desanimem em face do problema da atualidade, dando ajuda gratuita aos enfermos, perseguidos por espíritos inferiores, que os atacam maldosamente, nada respeitando nos homens com os quais se defrontam a não ser a autoridade moral, a força do bem e o poder do amor...

As Mocidades Espíritas organizadas devem fazer-se representar na Sétima Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo, a realizar-se em Rio Verde, Goiás, em 1954. 1-0-6

PARANÁ ESPÍRITA

Nosso redator teve oportunidade de estar alguns dias na cidade de Curitiba-Capital do Estado dos Pinhais, participando ali de 5 a 12 de julho da IX SEMANA ODONTOLÓGICA BRASILEIRA. Ao ensejo dessa obrigação junto ao conclave, sacrificou muitas das reuniões plenárias para estar em convívio com os nossos companheiros dali. Assim é que visitou diversas instituições que definem o espírito cristão e prestativo dessa gente paranaense. Viu de perto a Sede da gloriosa Federação Espírita do Paraná, o Albergue Noturno, o Lar "CLEIA", as oficinas do "Mundo Espírita", do Centro Espírita "MENSAGEIROS DA PAZ", o novo "Pavilhão da Ass. "ABRIGO AO BERÇO" e a sua Pupileira. De tudo fará oportunamente, crônicas descritivas. E isso, menos pela vontade de dizer de sua grande contentamento no viver essa felicidade, do que pelo dever de mostrar, a todos os que o possam, ler sobre as obras espíritas de nosso grande Brasil.

CAMPANHA FRATERNA

Nossos confrades de Monte Alegre do Sul - neste Estado, iniciaram a campanha do tijoio para construir sede própria ao Centro Espírita "JOÃO BATISTA DE CAMPOS". A entidade em questão tem programa admirável de assistência a ser levado a efeito. Esperamos que todos os irmãos levem ali também seu tijoio.

SEMANA ESPÍRITA EM MARÍLIA

Nossos companheiros dessa magnífica cidade levaram a efeito, neste mês de julho, significativa semana espírita, da qual participaram 4 inúmeros confrades e oradores. Foi

Acontecimentos Espíritas

mais uma oportunidade que a "CIDADE MENINA" pôde dar de zelo cristão, tendo encontrado, entre todos, a melhor boa vontade de serviço. Os dias finais da Segunda Semana Espírita de Marília, tiveram seu ponto de realce com a concentração da família espírita de toda sua região.

MAGNÍFICA FESTA INAUGURAL

Em Gopouva - Ramal de Guarulhos - E. S. Paulo, em maio último, realizou-se a festa inaugural do Centro Espírita "DISCÍPULOS DE JESUS" e Sanatório "PADRE BENTO", em cujo programa tiveram saliência a palestra de Campos Vergal e parte artística sob orientação da festejada declamadora Juliinha T. Kohleisen.

PALESTRAS ESPÍRITISTAS

Dia 7 do atual mês, em S. Simão, realizou-se oportuna reunião evangélica-doutrinária, tendo usado da palavra o querido companheiro José Cunha, Secretário da União M. Espírita de Ribeirão Preto. A palestra do distinto irmão foi realizada na sede do C. Espírita "João Batista", dessa cidade.

Nosso digno confrade Mário de Souza, um dos destacados elementos da família espírita de São Simão, está empenhado em levar a essa localidade mais outros companheiros, afim de melhor se faça o intercâmbio tão necessário entre a confraria em geral.

LAR "ANÁLIA FRANCO" Em São Manoel, peste Estado, a 31 de maio último, realizou-se, com

festas comemorativas dignas do sentimento cristão, a inauguração de diversos melhoramentos do conceituado Lar "ANÁLIA FRANCO". Novos pavilhões de dormitórios e outras instalações, tudo de acordo com as exigências mais modernas, foram incorporadas ao patrimônio dessa casa, que conta com a colaboração de queridos irmãos à testa

CONCENTRAÇÃO REGIONAL ESPÍRITA

Bebedouro, a linda cidade de Paulista, viveu nos dias 17, 18 e 19 de julho, outro admirável clima de vibração espírita, pois, ali realizou-se nessas datas a II CONCENTRAÇÃO REGIONAL ESPÍRITA, sob

patrocínio da União Municipal Espírita dessa cidade. Cooperaram para essa festa, que se revestiu de grande simpatia, dado o ambiente de compreensão cristã, os seguintes centros e entidades locais: Centro "Calvário ao Céu", C. E. "Alian Kardec", Mocidade Espírita, C. E. "Amor e Justiça" e Centro "Luz, Amor e Caridade" - da cidade de Viradouro. Nosso Diretor, Dr. Tomaz Novello, teve a seu cargo, no dia 18, o tema "ESPÍRITISMO E EDUCAÇÃO", cujo trabalho foi muito apreciado dado os conceitos com que ele pôde evidenciar a significação desse palpitante assunto.

INAUGURAÇÃO DE NOVA SEDE EM PIUMHI

Recebemos de distinto confrade uma edição do magnífico jornal "ALTO SÃO FRANCISCO", cujas publicações são feitas nessa progressista cidade mineira de Piumhi, que se ocupa, em reportagem bem distinta, sobre a recente inauguração da nova sede do "GREMIO ESPÍRITA S. LUIZ", dessa cidade. E mais uma vitória de nossos companheiros do Oeste de Minas que, de há muito, têm demonstrado carinho e zelo incansáveis para com a Revelação Nova. O ato comemorativo contou com a presença de altas autoridades locais, tendo aproveitado dessa oportunidade para dirigir-se a todos os presentes o colega Prof. José Vicente Martins. A conferência do dia deste a cargo do beletrista Noraldino Melo Castro, de Belo Horizonte, tendo ainda usado a palavra o sr. Juvenal Luiz Mendonça e Neuzo G. Gama. O sr. Prefeito Municipal Clóvis Couto, também, dirigiu sua palavra de carinho ao trabalho realizado pelos espíritas de Piumhi. Nossos votos de muitas conquistas espíritas à querida turma piumhiense.

Casa dos Velinhos de "Ondina Lobo"

Com a denominação acima, tendo à frente o confrade Dr. Eurico Branco Ribeiro, vem de ser fundada em São Paulo mais uma entidade destinada ao abrigo e manutenção de pessoas idosas e desprovidas de recursos, sem distinção de raça, cor e religião.

Como é natural, obra dessa natureza requer largo cabedal financeiro e para o seu completo êxito torna-se necessária a boa vontade e cooperação de todos.

Vem, portanto, os nobres idealizadores desse humanitário projeto, por nosso intermédio, fazer um justo apelo às pessoas caridosas e de caráter bem formado, no sentido de os auxiliarem nesse louvável empreendimento, enviando o auxílio que estiver ao alcance de cada um, para o seguinte endereço:

Dna. Helena Botelho Ferraz, Tesoureira da Casa dos Velinhos de "Ondina Lobo", Avenida General Olímpio Silveira, n.º 669 - São Paulo.

A Sétima Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo, a realizar-se em Rio Verde, Goiás, espera o spólio das organizações de moços espíritas da zona abrangida pelo movimento. 1-6

Table listing books and authors under the heading 'Fe. João Ferreira de Almeida'. Includes titles like 'Biblia Sagrada', 'O Livro dos Espíritos', 'O Evangelho Seg.', etc.

Livraria d "A NOVA ERA"

Large table listing various books and their prices, organized by author or category. Includes authors like 'Francisco Cândido Xavier', 'Alexandre Akseof', 'Sergio Vale', etc.

Table listing books and authors under the heading 'Francisco Cândido Xavier'. Includes titles like 'Há Dois Mil Anos', 'Do Amor Depois', 'Renúncia', etc.

ROMANCES

Literatura Infantil

«GOCCE D'ORO...»

Assuntos Espiritualistas

Espirismo em Jundiaí — Do correspondente

Sim, "Gotas de Ouro" representam aquelas preciosidades transmitidas do Alto ao modesto missionário de Gubbio (Perugia), na Itália, professor Pietro Ubaldi, nas "Tres Mensagens" publicados no Brasil pela F. E. B., em 1939.

Muitas pessoas não tiveram ainda a ventura de conhecer tais preciosidades. Entretanto, mesmo aqueles que já as têm apreciadas, ao tornarem-se leitores, não se arrebatam como si fossem influenciados por sucessas vibrações. Por quê? É claro, pois aquela linguagem não é idêntica à que se nos apresenta geralmente entre nós, pobres mortais, por mais belas e eruditas que sejam. É quase, direi, uma linguagem mágica, ou penetrante, como o Raio "X", fazendo vibrar instantaneamente o nosso "eu", de tal modo que, até parece as portas da alma se abrirem, fazendo-nos respirar outras vidas, tão diferentes, tão suaves.

Trata-se, sem dúvida alguma, de um Espírito de grande elevação, diremos: o Embaixador do Divino Mestre, que recebeu a incumbência de transmitir aquelas mensagens. E, apesar de ser um Espírito de Luz, apresenta-se com modestia, não empregando termos de difícil compreensão. Também não se apresenta com nome pomposo ou famoso. O próprio Pietro Ubaldi só o chamou simplesmente "Sua Voz".

Daremos, hoje, a transcrição de mais um trecho de uma das mensagens que "Sua Voz" transmite, recomendando ao caro leitor que procure não "devoar" em um só minuto, aquilo que é tão sublime, tão digno de meditação. Recolhe-te, pois, no silêncio do teu quarto onde costumavas orar; acalma-te primeiro esquece-te do mundo material. Só depois de conseguidos os teus objetivos, sabendo as gotículas de ouro que o glorioso Mestre te oferece, meditando em seguida e refletindo profundamente o que ELE te diz. Depois, tem o cuidado de guardar estas preciosidades no recanto da tua consciência, certo de que guardas um verdadeiro tesouro. Sabes, leitor amigo, que estas gotículas de ouro representam parte daquela "água viva", que verdadeiramente desceste, se o teu "eu" souber realmente absorver aquilo que elas encerram. Não te esqueças também de que elas são destinadas aos homens de "boa vontade"...

Passamos a ouvir "Sua Voz", que diz:

"Entre vós e a Justiça Divina há a minha prece, a dizer: Deus, perdou-me, que eles não sabem o que fazem!"

Pobres seres miseráveis, mas e pervertidos! Todavia, sois meus filhos e eu de novo subiria à cruz para vos salvar!...

Pobres seres que, por um triunfo material efêmero, ao qual chamais civilização, haveis perdido impiedosamente o único repouso do vosso coração: a Minha Paz!...

Escutai-me! falo-vos com amor. Fui por vos insultado e crucificado e, contudo, eu vos perderei, ain-

da vos perderei e vos amo sempre. Escutai-me! Trago-vos a paz, volto entre vós para vos falar de uma ciência que a vossa não conhece, para vos dizer a palavra que nenhum homem sabe pronunciar, palavra que vos dará satisfação para sempre. Escutai-me!...

Minha voz vos proporcionará um êxtase, que nenhum triunfo material, que nenhuma das vossas grandezas poderão jamais dar-vos. Escutai-me! Por uma centella intuitiva, a minha luz desdobrar-se sobre vós uma compreensão que os saberes da vossa razão nunca lograram atingir. A razão, irmã do egoísmo, discute e calcula. Sou uma centella que brilha em vós e que, num só instante, pode mudar-vos em heróis.

Ancião, imploro-vos, este dom esplêndido: Minha Paz! É a beatitude celeste, que nenhuma coisa terrestre jamais vos poderá dar. Reconheci essa paz — a Minha

Paz, — abri todas as portas da vossa alma para recebê-la. Saíai-vos dela, com ela embriagai-vos!... O que vos trago do seio de Deus é uma dádiva imensa, é uma graça com que o meu grande amor recompensa a vossa ingratidão.

Venho até vós carregado de muitos outros dons esplêndidos, para senear sobre vós a verdadeira felicidade... Venho para alunar a Justiça Divina. Empreendi esta longa e fatigante viagem, para vir de meu céu radioso à vossa noite. Vim espontaneamente, por amor de vós.

Não renovéis as dores de Getsemani, as torturas da incompreensão humana, as torturas de um infante amor rejeitado."

— 0 —
Só mesmo o Divino Mestre é capaz de falar assim...
Leitor amigo, medita!

Max Kohleisen

Noticiário de Belo Horizonte

Instalado o Departamento de Mocidades — Presente um elemento da Federação Espírita Brasileira

Realizou-se, dia 28 de junho passado, na sede da União Espírita Mineira, a instalação do DEPARTAMENTO DE MOCIDADES, órgão que terá a finalidade de coordenar, em todo o Estado de Minas, o movimento espírita juvenil.

Esteve presente, especialmente convidado, o sr. Alberto Nogueira da Gama, Diretor do Departamento de Juventudes da Federação Espírita Brasileira, que dirigiu a reunião.

Os trabalhos, que foram revestidos de simplicidade, transcorreram da seguinte forma: O sr. Bady Curry, vice-presidente da União Espírita Mineira, fez a abertura da reunião e indicou o sr. Martins Perálva, para saudar o representante da FEB e o Departamento de Mocidades; ouve-se, a seguir, o sr. Alberto Nogueira da Gama, em sensato discurso; o presidente da Câmara Municipal de Vereadores, confrade Waldemar Diniz Henriques, congratulou-se com o recém-instalado Departamento; o sr. José Schembri, presidente do Hospital Espírita "André Luiz", fala solicitando o apoio do Departamento e das demais organizações juvenis para a cidade obra; Ismael Ramos das Neves, Diretor do Departamento, fala sobre as tarefas do mesmo; Carlos Cavalcanti analisa, também, os encargos do Departamento; Oscar Coelho dos Santos discursa e a jovem Leonil Lessa Martins declama bela poesia de Carmen Cinira.

Pedra Fundamental

Segundo informações colhidas nos circuitos ligados à construção do Hospital Espírita "André Luiz", os seus dirigentes pretendem fazer o batimento da pedra fundamental dia 6 de setembro do corrente ano.

Comemoração no "Célia Xavier"

O Centro Espírita "Célia Xavier",

sediado no Prado, comemorará, dia 1.º de agosto, mais um aniversário do desencarne de sua orientadora espiritual.

A sua Diretoria, atendendo justo anseio de seus componentes, convidei para realizar uma palestra na qual irá o confrade Pedro de Castanheira (Vinteioito) de S. Paulo, estando aguardando resposta.

Abel Mendonça

Está sendo esperado em Belo Horizonte, Formiga e Boa Esperança, o confrades baiano Abel Mendonça, militante do Instituto Kardecista da Bahia e do Centro Espírita "Caminho da Redenção".

Segundo informações, a vinda do excelente conferencista dar-se-á em setembro, possivelmente.

Ginásio "O Precursor"

A União Espírita Mineira prossegue, sob intenso entusiasmo, a campanha de fundos destinada à construção do Ginásio Espírita "O PRECURSOR", obra de extraordinário alcance educativo.

Casa de Saúde "André Luiz"

Os idealizadores dessa instituição continuam, igualmente, empenhados no esforço de sua realização.

UMA GRANDE VIDA

As grandes vidas são exemplos vivos, que devem ficar aos moços, principalmente.

UMA GRANDE VIDA, de Leopoldo Machado, biografando a existência gloriosa de Cairbar Schutel, é, muito de propósito, dedicada aos moços, para seu estímulo, sua emulação.

É livro do espírito que tem escrito mais livros entre nós, consagrativo do espírito n.º UM, do Brasil.

Edição bem cuidada, ótima apresentação gráfica, encadernado, é livro que se começa a ler e não se tem desejo de interromper a leitura.

Mocidades Espíritas:

Preparai-vos para oferecerdes o tributo da colaboração e da fraternidade na Sétima Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo. 3-1-6

Há em Jundiaí vários Centros Espíritas organizados de acordo com as garantias da Constituição dos Estados Unidos do Brasil, sendo o mais velho dele o "Fraternidade", situado à rua Marechal Deodoro da Fonseca, 511, fundado em 23-11-1905.

Essas entidades estão congregadas na UME (União Municipal Espírita) que tem sua sede no "Fraternidade" e funciona normalmente, com uma diretoria constituída, tendo um programa amplo para desenvolver. A UME é um organismo da USE (União das Sociedades Espíritas) da Capital, com âmbito de trabalho unificador dentro do Estado.

A família Espírita jundiense procura unir-se pelos laços da compreensão espiritual e evangélica, por isso que seu trabalho pela aquisição de conhecimentos da Doutrina Espírita e do Evangelho e pela manifestação espontânea de amparo fraterno aos semelhantes, é permanente e desinteressado.

Falando acerca do Centro Espírita "Fraternidade", temos que essa entidade tem vários setores de atividades que funcionam graças a boa vontade de pessoas dedicadas e compreensivas, destacando-se dentre eles o "Albergue Noturno Allan Kardec", que é mantido pelo próprio Centro e que foi fundado em 1-4-1945. Esse setor vem recebendo acolhimento das várias camadas sociais da cidade. No corrente exercício foi-lhe dotada uma verba de Cr\$ 22.000,00, pela Prefeitura Municipal da localidade, que reconhece ser o Albergue uma casa necessária à cidade de Jundiaí, por onde transitam muitos infelizes, por ser entroncamento de três vias férreas do Estado de São Paulo.

O Albergue, além da subvenção municipal mencionada, recebe algum donativo de comerciantes e industriais generosos, sendo isso um grande auxílio para a sua manutenção, pois o número de albergados é crescente de ano a ano, como se pode verificar pelos dados estatísticos abaixo mencionados:

Ano	homens	mulheres	crianças	Total
1945	398	13	8	419
1946	431	40	12	483
1947	598	61	20	679
1948	780	70	13	863
1949	647	213	168	1.029
1950	945	253	197	1.395
1951	709	141	72	1.012
1952	679	285	118	1.182

Os albergados, além de pouso noturno, na forma do regulamento respectivo, recebem bom tratamento por parte dos zeladores do setor, bem como a primeira refeição matinal, composta de café e pão.

Outros setores do "Fraternidade" têm franca atividade, compreendendo o "Curso de Preparatórios Bezerra de Menezes", a Biblioteca com parte infantil, o "Departamento de Assistência Social", que funciona em colaboração com o mesmo setor da Mocidade Espírita Jundiense, entidade esta com regulamento e diretoria próprios.

O "Curso de Preparatórios" vem funcionando desde o ano de 1951, quando foi organizado, e já está bem conhecido dentro da cidade e nos seus bairros, graças a sua eficiência em preparar alunos para ingresso em Ginásios e para prestar exame de seleção com o fim de conseguir empregos em escolas.

A "Biblioteca com parte infantil" conta o total de 1.248 livros registrados, obedecendo ao sistema de fichários fornecido pelo Instituto Nacional de Livro, do Ministério da Educação e Saúde.

Oportunamente, voltaremos com outras notícias referentes ao Espiritismo em Jundiaí, abrangendo os demais Centros Espíritas da localidade.

Finalizando, deixamos aos leitores estas gotas do "Sermão de Montanhas":

O juízo temerário — "Não queiras julgar para que não sejas julgado. — Porque véis tu pois a aresta no olho de teu irmão e não vês a trave no teu olho?"

MORAL: Jesus não quer que murmuramos contra a vida de nossos semelhantes. Devemos notar que a pessoa que erra, às vezes não compreende a extensão do seu erro. Cada pessoa age de acordo com a sua inteligência e seu grau de adiantamento, principalmente dado o momento em que se encontra, material, moral e espiritualmente. Portanto, a inteligência, o grau de adiantamento e as circunstâncias em que se en-

contra são fatores que levam um pessoa a agir bem ou mal. Depois do ato praticado, vem a análise e a consciência do bem ou do mal que fez. Se houver boa vontade e humildade a pessoa poderá corrigir o ato, se praticou erro. Entretanto, os insubditos agravam a situação penosa do irmão que errou, dificultando-lhe, por conseguinte, a reparação do mal.

Jundiaí, 26 de março de 1953
(Jol Fuller)

Pais Espíritas!

Matriculem seus filhos na Escola Evangélica "José Marques Garcia".

Aulas aos Domingos, de 13 horas, na sede da Casa de Saúde "Allan Kardec".

Representantes para a Gráfica "A NOVA ERA"

O Departamento Gráfico "A NOVA ERA", da Casa de Saúde "Allan Kardec", é uma organização apta para atender a execução de qualquer serviço de impressos, e seus lucros revertem em benefício da Casa de Saúde, onde são abrigados e tratados aproximadamente 200 doentes mentais.

Colabore, pois, com a Direção da Casa de Saúde, mandando confeccionar os seus impressos em sua Tipografia.

Necessitamos de representantes em todas as cidades onde ainda não os temos e apelamos, por isso, às pessoas que queiram nos representar, percebendo a comissão de 10% de todos os serviços enviados.

Os interessados poderão se dirigir por carta ao Gerente da Gráfica "A NOVA ERA", no endereço deste jornal, que prazerosamente enviará mostruário e lista de preços.

Representantes para "A Nova Era"

Desejando a Direção deste Jornal nomear nas cidades onde ainda não conta com representantes, pessoas que queiram auxiliá-la neste mister, para cobranças e angariação de novos assinantes, vem fazer um apelo a quem esteja interessado em assumir tal encargo, o obsequio de nos comunicar, afim de entrarmos em entendimentos, para cujo serviço de cobranças será dada uma ajuda de 20%.

Aguardamos com prazer a comunicação de nossos amigos para o endereço deste jornal, ao nosso gerente, sr. VICENTE RICHINHO.

Secção da Mocidade Espirita de Franca

«A CARGO DA «MOCIDADE»»

Programa Radiofônico

“Sementeira Cristá” — programa radiofônico mantido pela Mocidade e que é transmitido todos os domingos, das nove e meia às dez horas, completará, no próximo dia 2 de agosto, o seu primeiro ano de transmissão.

Essas audições são custeadas por uma dezena de confrades que já alcançaram o valor da radiofonia, como veículo de divulgação da doutrina espirita.

“Sementeira Cristá” cuja duração é de meia hora, transmite música, poesia, crônicas, noticiário e uma palestra doutrinária, confiada a um dos nossos confrades.

Para a audição especial do próximo dia 2, temos o prazer de convidar nossos confrades e amigos, que, juntamente conosco, viverão momentos de alegria impercíveis.

“Sementeira Cristá” é transmitido pela onda da PRB-5 — Rádio Clube Hertz de Franca, em 1.240 quilociclos.

Espera-se, pois, o comparecimento dos confrades no auditório da Rádio Hertz.

Torneio

O tradicional torneio “Quem

é mais estudioso?”, foi vencido pela turma masculina, nos meses de maio, junho e julho.

Esperamos, pois, por uma vibrante reação das nossas colegas.

Festividades

Realizou-se no último sábado de julho, dia 25, mais uma NOITE DO ANIVERSARIANTE, a festa mensal que a Mocidade oferece aos juveninos aniversariantes do mês.

Despedida

Na última Noite do Aniversariante a MEF homenageou sua dedicada colaboradora, juventina Terezinha Silva, que transferiu sua residência para Guaratinguetá.

Terezinha, de há muitos anos, vinha prestando preciosa colaboração a todas as iniciativas da Mocidade. Sempre alegre, irradiando simpatia e amizade, Terezinha fazia-se estimada por todos os colegas da MEF, daí o pesar que sua ausência vem causando aos mefianos.

Na homenagem que a Mocidade lhe prestou no último sábado, foi-lhe oferecido um livro, simbolizando a amiza-

de e a afeição que os juveninos francanos lhe consagram. Renovamos, desta Secção, os melhores votos de saúde e prosperidade espiritual a Terezinha.

Clube do Livro

O Clube do Livro Espirita sorteou mais cinco livros aos seus sócios.

Isto se deu no último sábado do corrente mês, quando foi também distribuída a Mensagem do Mês.

Visitas

A Mocidade recebeu a visita de Da. Maria da Cruz, dedicada colaboradora do Lar de Euripedes, de Sacramento.

Por esta Secção a MEF agradece a agradável visita.

Benedito Alexandrino dos Santos

“A NOVA ERA” abre hoje um parêntese em sua rotina costumeira, para, neste pequeno espaço de coluna, vir de público dar o seu abraço ao velho companheiro, confrade e amigo, Benedito Alexandrino dos Santos, esforçado representante de nosso Jornal, em Itajubá, pelo



Registrado no REP 600 N.º 66, em 23-1-1942 — Inscrição no M.T.C.C. sob N.º 76.130, em 11-1-42

— Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Julho de 1953 —

Caravana da Fraternidade

É o relato substancioso do que foi a excursão que fizeram, de Salvador até Manaus, os caravaneiros Leopoldo Machado, autor do livro, Carlos Jordão da Silva, F. Spinelli, a serviço do *Pacto-Aureo*.

Tendo concluído a série de crônicas que vinha saindo em O CLARIM, só agora o autor pôde reunir as em volume. E será um belo volume de mais de 350 páginas, ótima impressão gráfica, papel excelente, contendo, além das impressões do autor e do relato das conferências, páginas de seus companheiros de excursão, escritos e cartas de muitos irmãos visitados, referências da

imprensa profana, pró e contra, e até artigos de polémica.

Prefácio de Lins de Vasconcelos, incontestavelmente, o maior animador da Caravana e do movimento unificador dos espíritos do Brasil.

O livro está sendo editado em São Paulo, a benefício do LAR DE JESUS, Caixa Postal, 6, Nova-Iguassu, E. do Rio.

Mário Del Papa

Este nosso digno confrade, ex-padre da Igreja Católica, esteve entre nós, neste mês de julho, por espaço de uns 12 dias. O sr. Mário é italiano e convertido ao Espiritismo há pouco tempo. Está trabalhando pró Hospital Euripedes Barsanulfo, de Palmelo, Goiás, sob a direção de Jeronimo Candinho, onde também pretende levantar uma Universidade de cerâmica e fábrica de Calçados. Votos de inteiro êxito ao nosso confrade na campanha de donativos que vem fazendo.

Dr. Benjamin Abraão

Vitimado por um mal súbito, desencarnou nesta cidade, no dia 19 deste, o estimado e culto jovem, Dr. Benjamin Abraão, filho de nosso particular amigo, Abdala Abraão e de dña. Ermelinda Souza Abraão.

O benquisto jovem, que era engenheiro em mineralogia, cujo desencarne repercutiu de modo doloroso por toda a cidade, onde seu convívio era por todos querido, era também elemento de alta projeção nos círculos universitários da Capital, onde pertencia ao corpo auxiliar da Escola Politécnica, cargo esse que ocupava em sua especialidade.

Além de seus Pais, deixa o Dr. Benjamin diversos irmãos, dentre os quais o nosso estimado confrade e amigo Geraldo Vambelto Abraão e outros parentes, todos radicados em nosso meio social.

A saída do féretro falou com palavras comovidas, despedindo-se, seu irmão Geraldo, falando em seguida o sr. José Russo, sobre aquele acontecimento, dirigindo-se em preces e com palavras elucidativas ao espírito que se libertara, para seu despertar seguro e consciente no outro plano da vida.

Ao velho amigo e confrade Abdala e a todos os fami-

liares daquele nosso irmão ora desencarnado, nós de “A Nova Era” enviamos nosso abraço fraternal e amigo, assim como também juntamos nossas preces fervorosas para que o espírito do Benjamin tenha um breve despertar no plano espiritual em que agora vive.

Concordância

Bíblia

(Chave Bíblica)

Contendo mais de 5.000 referências às palavras mais importantes da Bíblia, na ordem alfabética.

Volume em papel de 1.^a e em ótima encadernação Cr\$ 55,00.

Lar Esperança

Essa entidade, cujas finalidades filantrópicas baseiam-se no acendrado amor cristão, continua a prestar, aos inúmeros órfãos, o abrigo fraternal e amigo. Seu início deve-se à atividade impar da distinta senhora da. Palmira Marchi, que teve, após, a solidariedade da poetisa Julinha Tecla Kohleisen.

Dessa maneira, ambas abnegadas e sentindo o peso da responsabilidade enorme, de mãos dadas, tudo têm feito para levar à frente o programa humanitário do “LAR ESPERANÇA” que, em Casa Branca, Estado de S. Paulo, está edificada como Igreja viva sob as bênçãos de Jesus.

Não é de extranhar-se que instituições assim tenham recebido sempre a incompreensão de muitos reacionários, que atribuem-lhe os óbices maiores para sua existência. Pior, ainda, são companheiros de Doutrina que não compreendem os esforços de criaturas eleitas do Senhor, para viverem o sentido das palavras evangélicas: “Deixai vir a mim as crianças!”.

Temos em mãos um poema destinado a essa casa de caridade da magnífica cidade de Casa Branca. Entre as estrofas destacamos esta que nos fala de perto da grande significação desse recanto abençoado:

“Eu te bendigo Casa da Esperança,
prenhino augusto da melhor bonança,
poiso fraterno de quem vinha ao teu.
Que o riso ingenuo de teus filhos bons,
seja a sinfonia de eternos sons,
siblandando em Ti as bênçãos do céu...”

Queremos, nesta pequena nota, prestar nossas homenagens fraternas aos diretores desse Lar. E, no incentivo desmoldado de nossa parte, queremos dizer-lhes que o “LAR ESPERANÇA” significa algo de vibração intensa em nós também.

Basta sentir a dedicação de sua fundadora e viver o entusiasmo de Julinha, a preñada criatura poeta a serviço do Bem, para que se capacite de sua defendida conquista de dons espirituais.

Possam os espirítas e todos os cristãos avaliarem o esforço desses criaturas que, em Casa Branca, dispuseram a trabalho construtivo para a recuperação social da criança pelos ensinamentos do Meigo Jesus. Possam eles compreender o valor dessa obra e encaminharem sempre sua ajuda cristã para, amparar essas atividades santificadas pela remissão e amor, pois terão feito muito para seus espíritos carecentes de atos que os enobrecem.

Toriba Acá

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

PIRASSUNUNGA — de um amigo, por intermédio de Da. Delmina Ribeiro Cr\$ 250,00
RIBEIRÃO PRETO — de um anônimo Cr\$ 100,00
SANTOS — Pompílio Lemes de Souza, Cr\$ 400,00
LADÁRIO — Joaquim dos Santos, por intermédio de Firmino Rodrigues do Carmo Cr\$ 10,00
SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Alcides Bitencourt, por intermédio de João Lazaro de Oliveira Cr\$ 20,00
SANTO ANTONIO DA PLATINA Da. Zulmira Poli Cr\$ 50,00
BURITIZAL — Joaquim Pinheiro, Cr\$ 100,00; Edgar Pinheiro, 4 sacos de arroz em casca, um saco de café em côco, um saco de feijão.
ITAJUBÁ — de um anônimo Cr\$ 200,00
LONDRINA — Luiz Bazan, por intermédio de Genesio Curcini Cr\$ 87,00
BATATAIS — resultado de uma lista a cargo de Osório Rodrigues Cr\$ 200,00
FRANCA — Geraldo Mariano de Souza, 4 ks. de toucinho.

Donativos recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira

EM PEDREGULHO, IGAÇABA, ALTO PORÁ E FURNAS — 568 ks. de arroz em casca, 334 ks. de café em côco, 210 ks. de feijão, um saco de milho em palha.
EM SÃO JOSÉ DA BELA VISTA — 60 ks. de arroz em casca, 60 ks. de batatas, 387 ks. de arroz em casca, 165 ks. de feijão, 76 ks. de café em côco, 5 sacos de milho em casca, uma vaca com 189 ks.
EM BAGUAÇU — 310 ks. de café em côco, 28 ks. de farinha de mandioca, 175 ks. de feijão, 132 ks. de arroz em casca, 6 sacos de milho em casca, 2 ks. de sabão. Recebido em dinheiro, em diversas localidades Cr\$ 1.220,00

Em nome da Casa de Saúde “Allan Kardec”, deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Francs, 6 de Julho de 1953.

JOSÉ RUSSO — Provedor-Gerente

DESENCARNE

Desencarnou em Patrocínio la Forcelini, residente em — Minas, o Sr. Henrique Forcelini, em data de 12 deste e oferecemos nossos votos de progenitor de nosso amigo e solidariedade e muita paz confrade, Sr. Vicente de Pau- espiritual.

Levemos a mensagem pessoal da União e Amizade aos irmãos das plagas golanas, comparando à Sétima Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo.